

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Christina Edith Lehmann Cesar

Tempo de participação na IECLB desde o Batismo

Paróquia Luterana de Pindamonhangaba/SP

Sínodo Sudeste

Eu, Christina Edith Lehmann Cesar, participei muito pouco de atividades da Igreja Luterana, pelo fato de estar distante fisicamente dela. Nos três anos de internato em Hamburgo Velho/RS (1975 e 1977-1978) fiz a confirmação com o Pastor Bösemann e atuava no culto infantil, colocando em prática o magistério. Em Belo Horizonte, gostava muito de fazer os bordados que a OASE trazia da Casa Maier – Blumenau/SC e acompanhava a mãe no coral.

Fiz o curso de Educação Artística – Artes Plásticas na Faculdade Santa Cecília - FASC, em Pindamonhangaba. Morei três anos na Alemanha, estagiando numa Escola Montessoriana. De volta a Pindamonhangaba (1987), comecei a trabalhar com as Irmãs Franciscanas, fazendo traduções, dando aulas na faculdade e crescendo no trabalho voluntário, primeiramente com visitas à Casa de Apoio Sol Nascente II, obra das Irmãs em Lagoinha/SP, fazendo atividades práticas com alunos da FASC (a partir de 2000). Em 2007, Irmã Vera e eu criamos a FUXIQUE, grupo de mulheres voluntárias que até hoje se reúnem em Pindamonhangaba para bordar, costurar, dar nós, pintar, mas muito conversar, trazendo leveza para corpo e alma. A renda dos trabalhos é revertida para a Casa de Apoio.

Em 2020 a Casa esteve em festa, “25 anos trilhando nos caminhos de São Francisco”. Eu tive a honra de participar da organização do livro, com lançamento em 12/12/2020. Sou muito grata pelo dom da minha vida e de todos meus queridos a

Em comunhão com as

viDas das mulheres

minha volta, pelos ensinamentos dos meus pais e por tudo que posso fazer com muito amor ao próximo.

A minha atuação junto a Igreja Luterana em Pindamonhangaba se fez em alguns muitos Cultos Infantis, quando os sobrinhos eram pequenos; tocando flauta e ajudando na organização da Festa da Colheita.

Sou casada com Eduardo Galvão Ribeiro Cesar, católico. Pastor Ivário Fries realizou nosso matrimônio em 1994 e hoje me considero uma *persona* ecumênica.